



## REUNIÃO CME – 23/10/2023

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 18h30, reuniram-se os conselheiros e conselheiras do Conselho Municipal de Educação de Mauá, no 10º andar do Centro de Formação de Professores Migue Arraes, sede da Secretaria de Educação, com a seguinte pauta: CONAE 2024 e Plano Municipal de Educação. Os presentes assinaram lista em anexo e os conselheiro(as) Maurício Zanelli, Maurício Leme, Erika, Raque, Vera, Magda, Lucas, Luzinete e Cimerine justificaram a ausência no grupo de Whatsapp. A Profª Cristina inicia a reunião agradecendo a presença de todos e todas e após a leitura da pauta, faz os combinados do dia. Agradece a participação dos conselheiros na organização municipal da CONAE e comenta sobre a necessidade da participação na CONAE intermunicipal, que acontecerá nos dias 28 e 29 de outubro na UFABC de São Bernardo do Campo. Inciou a leitura das metas do PME, e os dados que foram levantados até 2021, quando foi encerrado o período de monitoramento. Fizemos a reflexão das 6 primeiras metas, Diante do exposto alguns conselheiros fizeram considerações: Taynara – “a quantidade de alunos atendidos não leva em conta a população invisível: moradores de rua, crianças que estão em terrenos invadidos. Fala em relação do aumento do atendimento, mas também faz a crítica sobre as liminares, e escolas que atendem duas crianças no mesmo colchonete”. Rodrigo comenta sobre a necessidade “de fazer mais convênios com escolas” e Alda pondera sobre a legislação municipal que não permite o convênio de escolas que têm fins lucrativos. Taynara explica que ela percebe mais um problema no atendimento da creche: a quantidade de ADIs, pois a legislação só prevê o módulo de ADI até 24 alunos, as turmas que superam esse número ficam com o mesmo módulo, hoje os ADIs efetivos fazem hora extra para cobrir as faltas. Ana Paula comenta que na turma de seu filho na Escola Municipal Cora Coralina, desde outubro do ano passado está com professora eventual. Em relação à Educação de jovens e adultos, Rodrigo diz que “a melhoria na merenda, óculos para os que necessitam, tablets, acabaram ajudando a permanência dos alunos escola, mas diz que outros incentivos são necessários, por exemplo: cesta básica ou uma bolsa para os que não desistem”. Considera que “na educação infantil a família que incentiva e leva a criança para a escola”. Alda e Taynara comentam que há alunos na educação infantil que não querem ir para a escola e as famílias acatam o desejo das crianças. Taynara acredita que “deveria ter outros incentivos para a permanência da criança da Educação Infantil, pois há famílias que conseguem a vaga através de liminares e depois de duas ou três semanas não levam mais o aluno, isso poderia trazer mais alunos para a escola, principalmente os de 4 e 5 anos”. Como o tempo da reunião foi findado, demos por encerrada a reunião, com a proposta de retomarmos as metas do PME que deverá ser avaliado e remodelado a partir do PNE que será proposto em 2024. Eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, agradeço a presença de todos e todas, e assino a presente ata que redigi

XX  
XX  
XX